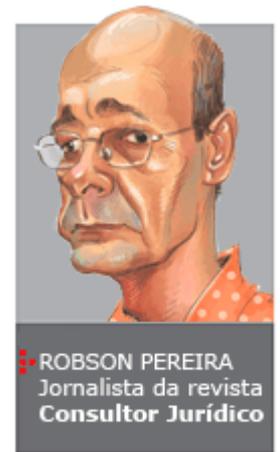


Estante Legal: Biografia de Steve Jobs pode quebrar recorde de vendas

Spacca

Steve Jobs, A Biografia, chega ao mercado na semana que vem, em lançamento mundial, um mês antes da data prevista inicialmente. A antecipação, todos sabem, foi motivada pela morte, no dia 5, do homem que ajudou a mudar a rotina do mundo e ousou interferir no futuro. Sob o ponto de vista editorial, o sucesso está garantido. Os mais otimistas acreditam que as vendas podem superar a marca de 2,6 milhões de cópias conseguida por George W. Bush com suas memórias presidenciais, reunidas em *Decision Points*, o livro não-ficção mais vendido no mundo em 2010. No Brasil, a tiragem inicial será de 100 mil exemplares.

Não é por acaso a assinatura de Walter Isaacson na capa. Jornalista, ex-executivo da CNN, Isaacson tem se revelado um hábil biógrafo. É dele as biografias de Benjamin Franklin (608 páginas, em 2004), Henry Kissinger (896 páginas, em 2005) e Albert Einstein (704 páginas, em 2008). A de Steve Jobs tem 656 páginas na edição em inglês e 632 páginas na edição brasileira, pela Companhia das Letras. Faz sentido estar incluída nessa seleta lista.



Steve Jobs não “inventou” o computador nem a internet, muito menos o telefone celular. Mas foi quem melhor entendeu e explorou a globalização e a chamada nova economia. Foi figura chave para o crescimento e a consolidação de um mercado literalmente global, sem jamais perder de vista o seu personagem principal, o consumidor. Sem ele, a indústria de computação, o cinema de animação, o mercado de música, a telefonia celular e a edição digital demorariam ainda algum tempo para chegarem ao estágio em que se encontram.

O seu trabalho influenciou praticamente todas as áreas do conhecimento, daí o interesse natural sobre o livro. Na semana passada, o advogado Alexandre Atheniense, especialista em Direito de Tecnologia da Informação, lembrou, com propriedade, [a contribuição de Steve Jobs](#) para o Direito Digital e o legado que deixou “para os profissionais do Direito que agora podem colocar o escritório no bolso ou levá-lo para a sala de audiências”. A mobilidade da informação destacada por Atheniense vale para advogados e vale também para qualquer outra atividade, profissional ou não.

O livro escrito por Walter Isaacson não é o primeiro sobre Steve Jobs. Existem pelos menos duas dezenas de títulos que contam a trajetória do criador da Apple, hoje a marca com o maior valor de mercado em todo o mundo, sem que tenham conseguido a necessária separação entre o mito e a realidade. Na média, Jobs é descrito como um homem de personalidade forte, obstinado pela perfeição, polêmico em várias ocasiões, implacável com a concorrência e “capaz de levar à fúria e ao desespero quem está perto dele”.

Em *A Cabeça de Steve Jobs*, lançado em 2008, o jornalista inglês Leander Kahney mostra como Jobs administrava, desde a criação, produtos que antes mesmo de lançados transformam-se em sonho de consumo de milhões de pessoas em qualquer parte do planeta. “Só o iPhone levou mais de três anos



sendo desenhado e redesenhado, num trabalho exaustivo por parte da equipe – e também do próprio Jobs”, revela o autor. “Essa busca pela excelência faz de Jobs um ser extremamente contraditório – ele é temido e respeitado na empresa; é capaz de grandes gestos de delicadeza, mas na maior parte do tempo é sisudo e tem acessos públicos de fúria”, revela.

A biografia escrita por Walter Isaacson promete ir além do estereótipo. O próprio Jobs ajudou na empreitada, com mais de 40 entrevistas em um intervalo de dois anos. Além disso, estimulou várias pessoas a se abrirem com o jornalista – foram mais de cem entrevistados, no total, incluindo inimigos declarados. “Fiz muitas coisas que não acho louváveis”, admitiu Jobs. “Mas não tenho nenhum segredo a esconder.” Não é um livro sobre tecnologia, muito menos sobre administração. De certa forma, mergulhar na história da Apple e do seu criador ajuda a entender o vertiginoso processo de transformação social, cultural e econômica em que estamos mergulhados.

Serviço:

Título: [Steve Jobs – A Biografia](#) (lançamento)

Autor: Walter Isaacson

Editora: Companhia das Letras

Edição: 1ª Edição – 2011

Idioma: Português

Número de páginas: 632

Também nas livrarias:

Título: **A Cabeça de Steve Jobs**

Autor: Leander Kahney

Editora: Agir

Edição – 1ª Edição – 2008

Número de páginas: 304

Título: **Iwoz – A Verdadeira História da Apple**

Autor: Steve Wozniak e Gina Smith

Editora: Évora

Edição : 1ª – 2010

Número de páginas: 308

Na internet:

[Wikipédia – Steve Jobs](#)

Meta Fields